

A Segurança do Paciente e a Enfermagem

Um dos grandes desafios da atualidade está relacionado às questões associadas à segurança do paciente assistido nas instituições de saúde, constituindo mundialmente, um problema de saúde pública. Os riscos e a ocorrência de eventos adversos ao paciente têm aumentado em diversos ambientes, especialmente hospitalares. A segurança é compreendida como ação destinada a evitar ou prevenir resultados adversos decorrentes do processo assistencial em saúde. É reconhecida como uma dimensão da qualidade com ênfase em ações direcionadas a melhorias contínuas, na responsabilização pelo acesso e efetividade da assistência agregados ao cuidado centrado no paciente e no respeito ao seu direito de ter o risco de um dano desnecessário associado ao cuidado mitigável.

Embora o cuidado em saúde traga enormes benefícios a todos os envolvidos, a ocorrência de erros é possível, e os pacientes podem sofrer graves consequências. Em 1859, Florence Nightingale enfermeira visionária já dizia: “Talvez pareça estranho enunciar como primeiro dever de um hospital não causar mal ao paciente”. Em 2000 a publicação do relatório *To err is human: building a safer health care system*, confirmou que o postulado de Florence faz parte da realidade atual, sendo reconhecida como a pioneira na busca da qualidade e na prevenção de erros decorrentes do cuidado.

Considerando a complexidade das instituições de saúde, a ocorrência de erros é consequência de um encadeamento de fatores sistêmicos, os quais incluem as estratégias da organização, sua cultura, práticas de trabalho, abordagem de gestão da qualidade, da perspectiva de riscos e da capacidade de aprendizagem a

partir dos erros. Embora, não se possa mudar a condição humana, é possível atuar naquelas sobre as quais os seres humanos trabalham, criando defesas no sistema e junto às pessoas. A elaboração de ações para redução do risco, como o fortalecimento da liderança, controle da qualidade dos insumos e equipamentos, sensibilização para notificação, conscientização de usos de ferramentas da qualidade e capacitação da equipe aumenta a segurança do paciente.

A equipe de enfermagem tem grande influência na promoção da segurança do paciente pelo maior contingente de profissionais da área de saúde no Brasil e no mundo e por atuar em cenários elevada complexidade e exposição a riscos, composto de contínuas interações entre pessoas, instalações, equipamentos e medicamentos. No entanto, o modelo de atenção à saúde exige um processo de trabalho cooperativo em que o enfermeiro deve ser ativo, líder e voltado para os cuidados de saúde, assumindo atitudes, dentre as quais está a motiva-

ção pela busca do conhecimento com vistas a melhorar o cuidado seguro ao paciente e à população.

Nessa perspectiva, estudos indicam que uma instituição que não tem dimensionamento de pessoal e condições adequadas de trabalho para a enfermagem possuem indicadores assistenciais negativos, aumentando os incidentes assim como os custos em saúde.

Iniciativas nacionais e internacionais relacionadas às questões da segurança do paciente tem sido implementadas fazendo com que as instituições de saúde e os serviços de enfermagem estejam em constantes modificações por meio de investimentos em saúde que priorizem pessoas que são cuidadas e que cuidam com foco no processo educativo, inspirados em análises constantes das necessidades para evolução dos processos de trabalho centrados nas necessidades individuais e integrais do paciente e de sua família, onde ao participar da estrutura dos cuidados experimentem satisfação por uma assistência eficaz e segura. 🐦

“A equipe de enfermagem tem grande influência na promoção da segurança do paciente pelo maior contingente de profissionais da área de saúde no Brasil e no mundo (...)”



Ana Lúcia Queiroz Bezerra
Professora Associada da
Faculdade de Enfermagem da
Universidade Federal de Goiás